Antropologia — Diversidade das Culturas e Corpos — Teste

12.º Ano | Antropologia | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. As cotações estão indicadas em cada questão. Temas 5 e 6.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) O etnocentrismo parte da norma do próprio grupo para julgar os outros. → ____

b) O turismo se explica à parte da história colonial. → ____

c) Os modelos de família são hoje diversos. → ____

d) O parentesco limita-se aos laços de sangue. → ____

2. Completar (2 val)

a) O sistema-mundo assenta na exploração de _____ e distribuição desigual.

b) A descolonização tem momentos de _____ e processos próprios.

c) Exemplos de patrimonialização em Portugal: Cola San Jan, Chocalhos e _____.

d) A história do _____ é ponto de partida dos atuais debates de género.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Patrimonializar significa: 1) congelar sem populações · 2) reconhecer e envolver quem produz a prática · 3) exportar tudo → ____

b) A diferenciação de género é: 1) um dado biológico fixo · 2) um processo culturalmente construído · 3) irrelevante → ____

c) Sobre drogas e álcool, a abordagem antropológica: 1) julga · 2) compara perspetivas culturais e históricas · 3) ignora → ____

4. Liga cada processo ao seu exemplo (2 val)

a) Etnocentrismo ___ b) Sustentabilidade ___ c) Feminismo ___ d) Usos do corpo ___

1) Tatuagens e marcas de pertença 2) Julgar o outro pela própria norma 3) Luta histórica por direitos de género 4) Movimento zerowaste

© 2026 Estudantices

5. Analisa a situação (2 val)

a) Duas peças sobre a mesma comunidade dizem o oposto. Como procedes?

b) Que fontes cruzarias?

6. Resposta curta (2 val)

a) Porque é que o turismo se estuda na relação com a história colonial?

b) O que se perde quando uma prática é patrimonializada sem as populações?

7. Classifica (2 val)

Marca **M** (património Material) ou **I** (património Imaterial).

a) Os chocalhos produzidos. → ____ b) O Fado enquanto prática cantada. → ____

c) Um quadro antigo. → ____ d) Uma celebração local. → ____

8. Resposta curta (2 val)

a) Distingue discriminação individual e coletiva.

b) O que distingue um modelo clássico de parentesco da diversidade atual?

9. Resposta curta (2 val)

a) Porque é que a globalização inclui uma dimensão de desigualdade?

b) Que usos do corpo identificas no teu quotidiano?

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica o que é o etnocentrismo e porque é um problema no convívio entre culturas.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) F — relaciona-se com a história colonial e pós-colonial · c) T · d) F — inclui alianças e laços construídos

2. a) recursos · b) independência · c) Fado · d) feminismo

3. a) 2 · b) 2 · c) 2

4. a)-2 · b)-4 · c)-3 · d)-1

5. a) Não escolher uma: tratar ambas como fontes com perspetiva, identificar autoria e evidências e procurar o que omitem. b) A peça de imprensa (mediática), declarações oficiais e de associações (política) e estudos e investigação (académica).

6. a) Porque os destinos, roteiros e imagens dos lugares herdam narrativas e hierarquias coloniais — o que se mostra e o que se omite reproduz ou revê essa história. b) Perde-se o significado da prática para quem a vive: vira espetáculo ou produto, sem as regras e a transmissão que a mantêm viva.

7. a) M · b) I · c) M · d) I

8. a) A individual é exercida por sujeitos em situações concretas; a coletiva organiza-se em normas e representações que desigualham grupos inteiros. b) O clássico organiza-se segundo regras tradicionais de filiação e aliança; a diversidade atual reconhece múltiplas formas sem um único modelo.

9. a) Porque a circulação global não é simétrica: recursos e trabalho distribuem-se de modo desigual, sustentando assimetrias entre países e grupos. b) Resposta pessoal (ex.: uniforme ou farda no trabalho, tatuagem, corte de cabelo, piercings — marcas profissionais e identitárias).

10. (Resposta pessoal, com apoio) O etnocentrismo é tomar a norma do próprio grupo como padrão universal para avaliar os outros, o que converte a diferença em inferioridade; no convívio entre culturas isso produz discriminação e intolerância, porque impede ler as práticas alheias no seu contexto — daí a importância de cruzar fontes e ouvir perspetivas que respeitem a diversidade.

© 2026 Estudantices